

8ª Conservatória de registo civil regista crianças fantasmas

Jornal A Republica

15 De Janeiro de 2015

Por: Luís Castro



MINISTRO DA JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - RUI MANGUEIRA

A 8ª Conservatória de Registo Civil em Luanda, cita o Bairro Adriano Moreira, Cazenga, tem registado, a par de outras, um afluxo considerável de indivíduos que procuram obter a certidão de nascimento para si ou para os seus filhos, principalmente nesta fase do ano em que estão em curso as matrículas na maior parte das instituições escolares públicas e privadas. As enchentes têm causado transtornos, tanto para os funcionários como para a população em geral, que vê-se obrigada, muitas vezes, a pernoitar à porta da referida instituição, a fim de obter uma "vaga" para o devido registo.

No entanto, existem variadíssimas irregularidades constatadas no local pela nossa Equipa de Reportagem, e uma delas prende-se com o facto de a Conservatória não exigir a presença das respectivas crianças no acto do registo.

Questionados pelo Jornal A REPÚBLICA, alguns funcionários afirmaram que tal medida teria resultado do "sacrifício" a que eram submetidas as crianças, pois as mesmas viam-se obrigadas a passar horas e horas debaixo de sol ardente, com fome, sendo obrigadas a repetir o processo durante vários dias, pois nem todos os pais conseguem registar as crianças no mesmo dia em que se deslocam à Conservatória.

A nossa Equipa de Reportagem procurou saber dos funcionários como é que os mesmos conseguiam fazer prova da existência de tais crianças, uma vez que as mesmas não se faziam presente no acto, mas os funcionários recusaram-se a comentar. A nossa Equipa tentou igualmente o contacto com o Conservador da referida Conservatória, mas sem sucesso.